

RECENSÕES

ROWLEY, Jennifer E. *The basics of information technology*. London, Clive Bingley, C1988. 146 p.

Escasseiam manuais e textos informativos intencionalmente escritos visando aos que se interessam pela tecnologia da informação. Os que se dedicam a tais estudos e os que se encontram, por dever do ofício, às voltas com problemas administrativos, que demandam conhecimentos elementares dessa onipresente tecnologia, vêem-se constrangidos a buscá-los, dispersos, em obras muito genéricas ou demasiado direcionadas à clientela especializada. Mesmo essas encontram-se, via de regra, desatualizadas, embora algumas das idéias que veiculam possam ser, às vezes, de grande valia.

O presente livro é, como o próprio título sugere, um *manual*, no sentido estrito da palavra, sobre as noções fundamentais da tecnologia da informação. Destina-se, primordialmente, aos gerentes de informação, e sua ênfase é sobre a *tecnologia* da informação, em vez de sobre a *informação* a que essa tecnologia serve. Versa, pois, sobre o *instrumental* à disposição e a serviço da informação: computadores, *softwares*, telecomunicações etc., independentemente de qualquer aplicação específica. É, dessa forma, uma *introdução*, uma orientação básica a quem busque se informar sobre as múltiplas aplicações da tecnologia da informação.

Estudantes de biblioteconomia e das ciências da informação, profissionais dessas áreas, gerentes e cientistas da informação podem, todos, encontrar proveito (talvez até deleite) em sua leitura.

Prático, direto, claro, objetivo, em apenas seis capítulos e três apêndices discorre com lucidez privilegiada sobre conceitos tais como *biblioteca eletrônica*, *softwares*, *hardwares*, *equipamentos de armazenagem*, *recursos de entrada e saída*, *Bauds*, *multiplex*, *videotexto*, *teletexto*, *telex*, até mesmo noções elementares de *programação* e *análise*. Os três apêndices, que funcionam como referencial bibliográfico para leituras mais aprofundadas sobre o assunto, precedem o índice temático que encerra a obra.

Odilon Pereira da Silva
IBICT/UnB

O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO NA BIBLIOTECA

CONROY, Barbara & JONES, Barbara Schindler. *Improving communication in the library*. Phoenix, U.S.A., Oryx Press, 1986. 195 p.

Partindo da identificação da necessidade dos bibliotecários de saber mais sobre a comunicação organizacional e da escassez de literatura disponível sobre o assunto (a *comunicação* é sempre tratada de forma genérica), as autoras decidiram abordar o tema deste livro, o qual dedicam aos profissionais de bibliotecas, sejam elas públicas, acadêmicas ou especiais, cujos problemas de comunicação afetam diretamente outras pessoas e organizações. O livro é também de utilidade para agentes de informação e especialistas em dados, que trabalham como consultores ou como funcionários de organizações industriais, comerciais, educacionais ou sem fins lucrativos.

O livro é dividido em três partes, precedida cada uma de introdução. A primeira delas trata da comunicação organizacional em bibliotecas e está subdividida em três capítulos (1, 2 e 3), onde se define a comunicação, se dá explicação de como ela ocorre, se traça um paralelo entre comunicação organizacional interna e externa na biblioteca e se apresentam as principais preocupações dos gerentes de bibliotecas no que se refere à criação de um sistema de comunicação organizacional.

A segunda parte preocupa-se com a comunicação interpessoal e integrupal, delineando as habilidades de comunicação necessárias para realizar o processo comunicativo e apresentando sugestões de como desenvolvê-las. São três os capítulos que a compõem (4, 5 e 6).

A terceira e última parte, chama a atenção para as transformações por que estão passando as bibliotecas hoje e a importância crucial da comunicação organizacional nessa mudança. Nos dois capítulos que a compõem (7 e 8), apresenta-se uma perspectiva global das mudanças e propõem-se estratégias específicas de comunicação para auxiliar o bibliotecário a preparar-se para enfrentá-las com sucesso.

Ao final de cada capítulo são apresentadas notas bibliográficas, reunidas a seguir na extensa bibliografia selecionada (contendo 116 itens), seguida de um índice onomástico e temático.

Esteticamente falando, o livro é agradável aos olhos, desde a beleza discreta da capa até sua diagramação interna de excelente impressão, contendo quadros e figuras bem delineados, distribuídos entre textos salpicados de negritos e tipos diferentes para destacar títulos e pontos importantes.

Somam-se "a beleza" visual do livro a simplicidade do vocabulário e a clareza na abordagem dos assuntos, par torná-lo um instrumento de leitura agradável e fluente.

Helia de Sousa Chaves Ramos
Centro de Documentação e Informação
Instituto Brasileiro de Informação em
Ciência e Tecnologia (IBICT)
Brasília, DF

DEWEY, Barbara I. *Library jobs: how to fill them, how to find them.* Phoenix, Az., The Oryx Press, 1987. 171 p.

O rápido crescimento do setor de informação abriu novos caminhos para o profissional bibliotecário. As conseqüências dessa abertura têm sido tema de constante discussão no que diz respeito á formação profissional e sua adequação o mercado de trabalho. Seleção e recrutamento de pessoal e solicitação de emprego sempre deram margem a discussão de qual seria a melhor maneira de fazê-los.

Esta obra apresenta idéias técnicas tiradas da literatura sobre o assunto e da própria experiência do autor.

Examina, no capítulo primeiro, o mercado de trabalho e a formação profissional de candidatos, o processo geral de contratação, a análise e elaboração de carta de pedido de emprego necessária no processo de contratação, a entrevista, métodos para entrada de novos empregados na organização, ascensão profissional etc.

Faz uma revisão do mercado de trabalho e tece considerações a respeito dos cargos para

profissionais bibliotecários, chamando atenção para o fato de que muitos equívocos que impedem o sucesso profissional ocorrem justamente por conta de uma rotulação incorreta do mercado de trabalho de biblioteconomia e ciência da informação. Empregadores terão mais sucesso no recrutamento de bibliotecários se estiverem a par dos programas educacionais vigentes, currículos e especializações, tendo o candidato, por sua vez, uma maior oportunidade para assegurar o cargo pleiteado se estiver inteirado da formação apropriada que deverá ter para assumir certas funções específicas.

No capítulo segundo discute o processo de planejamento do desenvolvimento de descrição de funções. Tal descrição é tratada dentro da estrutura do processo de planejamento de quadro de pessoal, chamando atenção para a representação acurada da necessidade de qualificação, habilidade e experiência.

O capítulo terceiro fornece um sumário das leis mais relevantes, métodos para seleção e recrutamento de profissionais, com orientação, inclusive, de como anunciar solicitando emprego, tanto para os empregadores quanto para os profissionais bibliotecários.

No capítulo quarto discute a criação e uso de resumos de currículo, cartas de solicitação de emprego e referências, incluindo exemplos.

Orientação e técnicas para entrevistas são examinadas no capítulo quinto, ressaltando que a contratação deve ser baseada no currículo adequado ao cargo que se queira preencher, no nível educacional desejado e experiência profissional e características pessoais que tenham sido criteriosamente definidas pelo empregador.

O capítulo sexto assinala considerações importantes que devem ser incluídas numa oferta e aceitação de proposta de trabalho, pois apresentadas de maneira apropriada facilitarão na etapa inicial do processo de contratação.

O capítulo sétimo trata do período inicial após a entrada do candidato na organização. Orientação, treinamento, reciclagem e programas de capacitação são tratados sob o ponto de vista do empregado, quando então é analisada a satisfação profissional á luz da

importância para sua estabilidade e desempenho.

O capítulo oitavo trata de problemas relacionados à contratação dos profissionais para preenchimento de cargos de administração e gerência. Discute as técnicas que podem ser usadas para atrair candidatos de nível para preenchimento desses cargos, tais como plano de carreira, mobilidade geográfica, motivação e salários. Cada capítulo inclui no seu final as referências bibliográficas para os que desejarem aprofundar seu conhecimento nos assuntos tratados. Inclui também apêndice com

procedimentos adotados pela ALA para seleção e recrutamento de pessoal, apresentando inclusive grade de cargos e qualificações desejadas para o preenchimento dos mesmos.

Este livro é um guia não só para administradores de bibliotecas, em face da expectativa de contratação, como também para bibliotecários que aspiram postos em bibliotecas.

Elza Maria Ferraz Barboza
Fundação Pró-Memória
Brasília, DF